# A AURORA

*O Arauto da Presença de Cristo*

MAIO - JUNHO 2011

# A Aurora e Seu Ministério

## Parte I

***"Envia a tua luz e a tua verdade." – Salmos 43:3***

O envio da Palavra da Verdade e da luz da Palavra de Deus tem sido o objetivo principal da Aurora. A Aurora esforça-se de mostrar que o verdadeiro evangelho não é uma nova teologia, porém, a velha teologia, e não um novo evangelho, mas o evangelho da Era ou Idade, o mesmo pregado a Abraão, ou declarado pelo próprio Senhor Jesus e por todos os seus apóstolos. Para apreciar esta proclamação do evangelho de hoje, temos que voltar alguns anos.

A promulgação dos Estados Unidos quanto à mensagem do Plano Divino das Eras ou Idades iniciou-se em fins dos anos 1870, e alcançou um auge em 1916, quando perto de 1000 homens e mulheres dedicaram seu tempo a difundir a mensagem como colportores ou evangelizadores, 70 mais estavam viajando como oradores públicos, uns quase 4000 jornais publicaram esta mensagem, semanalmente para o público, e milhões de folhetos foram distribuídos. O ano de 1916 também foi o ano da morte do Pastor Charles Taze Russell, líder da ***IBSA*** (ou ***AIEB*** em português) ***Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia***. Vários grupos de Estudantes da Bíblia surgiram da IBSA, todos eles menores em tamanho em comparação com a IBSA em 1916.

O Irmão Norman Woodworth iniciou um testemunho de rádio enquanto estava na IBSA, usando diálogos que ele escreveu. O programa se chamava ***"Frank and Ernest"*** (***Francisco e Ernesto***). Isto foi iniciado em princípios dos anos 20, quando a rádio estava em sua infância. Os rádios poderiam ser fabricados usando um cristal como um localizador de sinais ou canais e, portanto, eram chamados de "conjuntos de cristal". O melhor desse período de rádios foi a utilização de tubos de vácuo, e foram alimentados por baterias ou pilhas. Na estação de rádio havia a palavra WORD ou Palavra, porque o objetivo principal era apresentar a Verdade da "Palavra do SENHOR." No entanto, a nova diretoria não via

com bons olhos a este tipo de testemunho. O Irmão Woodworth foi demitido e ***"Frank and Ernest"*** (***Francisco e Ernesto***) foi retirado do ar.

O Irmão Woodworth encontrando outros irmãos que tinham sido expulsos da IBSA lhes falou do êxito do programa de rádio ***"Frank and Ernest"*** e do número de respostas recebidas. A poucos irmãos interessados levantou a quantia de $1.300.00 dólares para patrocinar ***"Frank and Ernest"***. Na estação de rádio WOR em Nova Iorque, o irmão Norman Woodworth era ***"Frank"*** e John Dawson era ***"Ernest."*** Isto foi feito por treze semanas, sobre os cuidados da Congregação dos Estudantes da Bíblia Associados de Brooklyn, Nova Iorque. Aos ouvintes interessados seria oferecida uma cópia do diálogo com o título ***"Ecos do Rádio",*** que era impresso quinzenalmente. O primeiro programa em abril de 1932 atraiu mais de 200 respostas.

Quando utilizados pela primeira vez, estes diálogos foram impressos em uma gráfica de jornais, assim como a difusão no ar. Irmãos de todo o país foram informados da oportunidade de ajudar a expandir a lista de assinantes, tornando-se assinantes regulares, permitindo o uso de autorização para o envio em segunda classe, o que seria mais econômico. Porém, depois do contrato de treze semanas terminou em junho, houve novamente uma falta de fundos, e o programa ***"Frank and Ernest"*** tiveram de ser encerrados de novo. A Grande Depressão havia começado, e a economia da nação era pobre. Enquanto isso, o folheto ***"Ecos do Rádio"*** havia sido acolhido favoravelmente pelos irmãos em todo o país e os regulamentos postais necessários são que se devia imprimir o folheto com regularidade. Em 1932 o nome ***"Ecos do Rádio"*** foi mudado para ***"A Aurora"*** (***The Dawn***), e era publicada mensalmente ao invés de quinzenalmente.

O custo da impressão de ***"A Aurora"*** comercialmente era alto, e o irmão Woodworth se ofereceu para fazer a impressão. Uma impressa antiga que funcionava por meio de um mecanismo de pedal foi comprada e instalada no sótão de um edifício de apartamentos onde os irmãos viviam. Ali, com os assistentes voluntários, o irmão Woodworth imprimia a revista ***"A Aurora"*** (***The Dawn***). À medida que aumentava o trabalho, se fez evidente que a força humana para operar a imprensa de pedal não seguia o ritmo da demanda.

Para instalar as linhas de transmissão e um motor no prédio eram proibitivos pelas taxas do seguro. Uma nova localização era necessária. Um membro da Congregação de Brooklyn havia se dado conta de um anúncio de um dono de uma Gráfica de Brooklyn que queria alugar seu prédio e equipamento, assim ele poderia se aposentar. O dono da Gráfica havia imprimido folhetos para os antigos IBSA, e quando se deu conta que o novo trabalho estava usando a mesma mensagem, ele alugou o prédio e os equipamentos localizados na Rua Washington 251, em Brooklyn, Nova Iorque por um preço muito razoável. Nos andares superiores do prédio, havia dois quartos, que serviram de hospedagem para muitos irmãos que se ofereceram como voluntários para ajudar.

Quando o proprietário deste prédio e equipamento morreu, seus herdeiros decidiram vender tudo. A Aurora se mudou para a Rua Fulton 136, Brooklyn ao final de 1935, a impressão da edição de Janeiro da revista ***"A Aurora"*** de 1936 fora feita na nova localização. Agora tinham de comprar equipamentos que podiam utilizar para a impressão da revista, ao passo que tinham um contrato de aluguel razoável tanto para o prédio e o equipamento. Apesar da Grande Depressão, os fundos foram encontrados para isso. À medida que aumentava o trabalho, se necessitava de um local maior. Um prédio de um antigo banco foi adquirido na East Rutherford, Nova Jersey em princípios de 1944. O equipamento teve que ser mudado para a nova localização: ***"No Triângulo."***

Mais de 60 anos depois ainda estamos neste lugar, e seguimos enviando a mensagem do Reino. Nosso equipamento é mui variado e moderno para esta tarefa, e a página impressa segue sendo a pedra angular desta atividade de testemunhos. Nossa grande impressora offset a qual vamos comemora 25 anos (bodas de prata) é capaz de imprimir folhas de 25x36 polegadas, umas 7000 por hora. Durante os últimos 25 anos, mais de 70 milhões de cópias foram impressas nesta impressora. Além disso, uma pequena offset, um duplicador de alta velocidade, e uma impressora antiga tipo carta (que usa o tipo de ligação) são usados para projetos de impressão numerosos. Neste intervalo de tempo, a composição passou de uma de linotipo, a uma Compugraph (serviço gráfico), ao computador, utilizando software de editoração.

Três pastas de alta velocidade estão disponíveis para dobrar as folhas impressas em forma de livro ou folheto. Uma grande folha de papel impresso na impressora de tamanho grande poder conter até trinta e duas páginas de um folheto. Agrupando e grampeando para montar, e aparar e grampear as brochuras de primeira necessidade tais como folhetos e revistas, a razão de 3.500 por hora. O equipamento adicional inclui uma máquina de cola quente vinculativo; um cortador de papel grande e vários equipamentos que são utilizados para montar folhetos de uma única página para 1-1/2 polegada capas de percalux de livros. Além de livros e folhetos: envelopes, cartas, catálogos, formulários, cartões, etiquetas e programas de Congressos são impressos para distribuição aqui nesta revista A Aurora, assim como para as classes em todos os Estados Unidos e outros países. O número estimado da quantidade de literatura impressa produzida e distribuída através da Aurora é de aproximadamente de dois milhões de exemplares por ano.

As capas coloridas encontradas na revista ***"A Aurora"*** e em alguns pequenos folhetos são impressos por irmãos na região de Chicago. Estes irmãos também produzem cerca de 250.000 capas para a revista ***"A Aurora"*** anualmente.

A cada mês são impressos 12.000 exemplares em inglês da Revista ***"A Aurora"*** e são distribuídas em todo o mundo. A Revista "***A Aurora"*** também é impressa em 8 outras línguas fora o inglês, seis vezes ao ano: alemão, espanhol, francês, grego, italiano, polonês, português e romeno.

O Folheto "Esperança" se utiliza para proporcionar conforto durante o tempo de dor. Ao longo dos Estados Unidos e outros países, as pessoas e as classes de e-mails chegam a centenas e incluem milhares de cópias gratuitas para os membros da família de entes queridos perdidos na morte. Os irmãos de Chicago têm expandido este esforço através da utilização de um programa de computador, enviando uns 50.000 exemplares do folheto em formato eletrônico a cada ano. A Aurora segue fornecendo o folheto "Esperança" e fundos para este grande esforço em Chicago.

Outro folheto muito conhecido é "Esperança para um mundo cheio de temor". Aqui na Aurora nós enviamos por meio de correio 150.000 exemplares deste folheto a cada ano. Os irmãos em Detroit têm

financiado um projeto para enviar a nível local 25.000 destes folhetos. Em New Haven, CT os irmãos enviam 50.000 cópias deste folheto ao ano. A Aurora fornece folhetos e postais para este trabalho. O custo do papel e da Gráfica chega a uns $50.000 dólares ao ano. O custo de envio continua subindo e no ano passado, foram gastos com envios cerca de uns $80.000 dólares.

Gráficas de fora são usadas para impressão de grandes quantidades de capas de livros em percalux e de capa duras para os ***"Estudos das Escrituras"***, ***"Fotodrama da Criação"***, livros e hinários. Grande parte deste trabalho havia sido feito na Gráfica da Aurora até perdermos parte de nossa ajuda da loja. Nos últimos anos, A Aurora tem compartilhado 50% dos custos de impressão com os irmãos em *New Brunswick* para impressão de exemplares dos Volumes dos Estudos das Escrituras em romeno e em polonês. Recentemente uma concordância foi impressa na Polônia em polonês e financiado pela Aurora. No ano passado foram gastos $93.000 dólares para a impressão no exterior.

Apesar do número cada vez menor de ajuda, a advertência de nosso texto segue sendo observada: ***"Envia a tua luz e a tua verdade."*** Na Bíblia, a prata é usada para representar a Verdade. Portanto, como é adequado é se ter uma Boda de prata para o equipamento usado para enviar a Mensagem da Verdade. No entanto, nenhum destes equipamentos poderia funcionar somente por si só. Requerem dedicação, pessoas consagradas para operar tais máquinas e para cumprir os propósitos de Deus.

O Salmo 43:3, ***NTLH***, também fala de "luz e verdade", "para que elas me ensinem o caminho." Além de nosso desejo de seguir a Luz e a Verdade, esperamos que outros ao receber esta Mensagem também queiram a seguir. O objetivo é bem claro, como lemos ainda neste Salmo: *"Para que elas me ensinem o caminho e me levem de volta a Sião, o teu monte santo, e ao teu Templo, onde vives."*

*(A segunda parte deste artigo se publicará na edição de Setembro-Outubro desta revista)*

**Lição para 4 de julho**

# Nova Família em Cristo

***Versículo Chave: "E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade." – Efésios 1:5***

***Escritura Selecionada: Efésios 1:3-14***

A LIÇÃO DE HOJE começa com uma expressão de agradecimento e louvor ao Pai Celestial pelas bênçãos espirituais que os crentes recebem através de Jesus Cristo. —Efésios 1:3

Paulo diz que o plano de Deus para a redenção humana foi concebido, antes mesmo de o homem ser criado, através de seu Filho unigênito como o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. —Apocalipse 13:8.

Nosso versículo chave indica que os santos estavam predestinados por meio de Jesus Cristo para serem adotados na família de Deus como seus filhos. Um paralelo a este ensino é encontrado em outro lugar nas Escrituras. *"Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos"*(Romanos 8:29). Este pacto é um ato da graça dada por Deus para cumprir sua boa vontade.

*"Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que Ele tornou abundante para conosco em toda a sabedoria e prudência, descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo."* —Efésios 1:7-9, Colossenses 1:27.

A essência do mistério é que o Pai Celestial providenciou para a salvação e a bênção da família humana seja uma realidade apenas por meio do Salvador. No entanto, uma classe de indivíduos que estão agora a serem chamados a partir do meio da humanidade se unirá com Jesus Cristo para que abençoem todas as pessoas durante o prometido Reino de

Deus, em cumprimento da promessa feita há muito tempo a Abraão. — Gênesis 12: 1-3.

*"De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade, com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo."* —Efésios 1:10-12.

Os versículos anteriores se referem ao período em que o propósito eterno de Deus alcançará a sua realização. Quando todos os escândalos e todos os malfeitores que não mudarem a sua vida serão destruídos após Satanás seja preso por mil anos (Apocalipse 20:3), o paraíso será restaurado, a humanidade vai viver em harmonia com Deus e alcançar a vida eterna na terra. Finalmente, o mundo inteiro e todas as coisas devem ser sujeitas a Deus. —1 Coríntios 15:25-28.

Depois de receber a segurança da filiação ao aceitar a oferta de salvação e dedicarem suas vidas em consagração à Santa Vontade de Deus em todas as circunstâncias, aos crentes também se lhes concedem que recebam o Espírito Santo como uma antecipação do seu legado final Divino, o de reinar com Cristo como um membro de seu corpo. *"Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória" (Efésios 1:13,14).* Com grande entusiasmo, todos os santos devem cumprir fielmente seus votos de consagração. *"Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida."* —Apocalipse 2:10.

**Lição para 11 de julho**

# Nova Vida em Cristo

***Versículo Chave: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus." – Efésios 2:8***

***Escritura Selecionada: Efésios 2:1-10***

NO INÍCIO DESTE CAPÍTULO, Paulo informa aos seus leitores que antes de se converterem estavam sob condenação Divina por causa de seus maus pensamentos, palavras e ações. Além disso, numa base voluntária, desobedeciam a Deus e estavam sob a influência do Diabo. —Efésios 2:1-3

A grande mudança é vista nos ouvintes de Paulo, porque receberam o amor e a misericórdia de Deus. *"Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus."* —Efésios 2:4-6

Este ato de transformação milagrosa da graça será um eterno tema da revelação através de todas as Eras ou Idades (Efésios 2:7). Todas as pessoas inteligentes compreenderão e apreciarão o seu grande valor, o Pai Celestial e Seu Filho realizando a restauração da família humana novamente a perfeição terrena, bem como o futura etapa de exaltação celestial de todos os santos, que seguem o Senhor *"para onde quer que vai."* —Apocalipse 14:4

Nosso Versículo Chave nega a idéia de que a humanidade pode alcançar a salvação através de seus próprios esforços. A graça de Deus ou favor imerecido que tem sido dada aos fiéis pela fé no sacrifício redentor de Cristo, foram aceitos. *"Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."* —Efésios 2:9, 10

Portanto, se os cristãos realizarem ações de suas próprias obras, provavelmente irão sentir certa arrogância ou jactância. No entanto, isso significaria que a morte de Cristo foi desnecessária e incompatível com o testemunho bíblico. *"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram."* —Romanos 5:12

Como novas criaturas em Cristo, os crentes devem fazer progressos na execução das boas obras, como resultado de sua nova vida em Cristo. Através da influência do Espírito Santo, Deus trabalha em nós *"porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."* (Filipenses 2:13) Isto resultará que a pessoa dará frutos.

*"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade. Porque, se em vós houver e aumentarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo."* (2 Ped. 1:5-8) O uso persistente destas virtudes essenciais nos dá confiança de que seremos mais que vencedores, e herdarmos o Reino de Cristo. *"Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."* —2 Ped. 1:10-11

Que maravilhoso será para os crentes fiéis serem recebidos com um abraço amoroso do Mestre, para auxiliar na grande obra de restauração da família humana, a favor do Pai Celestial! —Mateus 25:23

**Lição para 18 de julho**

# Nova Revelação em Cristo

***Versículo Chave: "A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou." – Efésios 3:8-9***

***Escritura Selecionada: Efésios 3:1-13***

O ESPECIAL MINISTÉRIO de Paulo aos crentes gentios havia sido manifestado antes em um dos servos de Deus, Ananias. *"Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel."* —Atos 9:15

Paulo descreve o ministério como uma dispensação da graça. Isto lhe permitiu entender a revelação direta de Deus que a Igreja seria formada por judeus e gentios convertidos durante o desenvolvimento da Era Evangélica e seria parte do corpo de Cristo, para abençoar todas as famílias da terra (Efésios 3:1-4). Esta verdade foi dada a conhecer aos filhos dos homens nos tempos do Antigo Testamento, mas agora se manifesta *"O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos."* (Colossenses 1:26) *"A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho; do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder."* —Efésios 3:6,7

Em nosso Versículo Chave, a humildade de Paulo dirige nossa atenção quando ele reconhece sua indignidade pessoal de ter recebido sua grande comissão, especialmente devido ao fato de que antes de sua conversão,

os crentes foram perseguidos por ele. No entanto, ele lamentou seu passado, aceitou o perdão em Cristo e vigorosamente proclamou os detalhes do plano de Deus para dar a oportunidade de salvação para todos por meio do sacrifício de Seu Filho, o Redentor do mundo.

Como resultado do sacrifício de Cristo por nós, agora temos o privilégio de comunhão e de acesso a Deus através da oração, dando a conhecer a Ele os nossos pedidos. Em vista da grande manifestação do amor do Pai e da misericórdia que recebeu para se tornar um instrumento ao serviço de Deus, Paulo exortou os santos a não desanimar, considerando o seu próprio sofrimento. Ele apreciou o privilégio de dificuldades levando-o ao realizar sua missão de pregar Cristo aos gentios. —Efésios 3:12,13.

O Mestre pregava que os seus servos fiéis deviam esperar a oposição e a perseguição, por vezes, à morte. *"Tenho-vos dito essas coisas para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. E isso vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim."* —João 16:1-3.

Podemos ser encorajados a seguir a Cristo como Paulo o fez, sempre incentivado pela promessa de que o bom combate da fé levou à vitória, não só para o apóstolo, mas também para todos os crentes que perseveraram até o fim fazendo a vontade de Deus. —2 Tim 4:7,8.

**Lição para 25 de julho**

# Equipados para uma Nova Vida

***Versículo Chave: "Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." – Efésios 6:13***

***Escritura Selecionada: Efésios 6:10-18***

QUANDO ESTÁ CARTA chega ao fim, Paulo apela para os santos. A vida cristã é uma guerra, porque as forças espirituais do mal se uniram para nos impedir de completar o nosso fiel rumo terrestre. Utilizando recursos próprios, sem dúvida fracassaremos, e, portanto, precisamos ser ajudados pelo poder de Deus. *"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder."* —Efésios 6:10.

*"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais."* —Efésios 6:11,12.

Assim que os crentes podem superar todos os inimigos que estão conspirando contra nós, o nosso Verso-Chave nos incentiva a usar a armadura de Deus, como proteção contra as astutas ciladas do adversário.

Estes versos são uma descrição de cada componente: *"Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus."* —Efésios 6:14-17.

*"Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus*

*Cristo"* (1 Pedro 1:13). Precisamos não somente ter as costas de nossa mente reforçada pelas preciosas promessas da verdade de Deus, mas também temos a *"couraça da justiça [Cristo]"*, que nos dá a justificação segura. Aos nossos pés que fossem calçados com sandálias de paz que nos ajudará em nossa caminhada consagrada para superar as angústias da vida, para mostrar a manifestação da graça e os frutos do Espírito.

O *"escudo da fé"* que nos torna confiantes no amor de Deus e na eficácia do sacrifício de Cristo como o instrumento da nossa libertação final deste mundo pecaminoso. O *"capacete da salvação"* dá-nos uma apreciação intelectual do plano maravilhoso de Deus. Finalmente, a *"espada do Espírito"*, que se refletiu na Palavra de Deus pode ser usada como uma arma para fazer avançar a verdade, também como uma proteção contra o erro, quando contamos com as Escrituras, quando dizemos, *"Assim diz o SENHOR"*, em apoio do que cremos e ensinamos.

Apesar de não ser incluída como parte da armadura do cristão, devemos cultivar o hábito de constante comunhão com o Pai Celestial e que, juntamente com todos os santos podemos ser sustentados em nossa caminhada cristã. *"Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos."*—Efésios 6:18.

É uma fonte especial de extraordinário conforto e força para perceber que Deus quer abençoar abundantemente seus filhos. *"Porque o SENHOR [JEOVÁ] Deus é um sol e escudo; o SENHOR [JEOVÁ] dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão. SENHOR [JEOVÁ] dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança."*—Salmo 84:11,12.

**Lição para 1° de agosto**

# Deus chama a Moisés

***Versículo Chave: "Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito." – Êxodo 3:10***

***Escritura Selecionada: Êxodo 2:23 – 3:12***

INICÍAMOS ESTE NOVO TEMA com uma olhada na preparação de quem seria usado por Deus como o libertador do seu povo. Podemos ver a mão de Deus na vida de Moisés, a partir do momento do seu nascimento. A nação de Israel estava em servidão aos egípcios, tinha crescido em número e prosperou como um povo. José e toda a geração de israelitas chegaram ao Egito para escapar da fome que os haveria matado. —Êxodo 1:6.

Enquanto estas coisas aconteceram, um novo faraó começou a reinar que não conhecia a José como a cabeça dos filhos de Israel. Temendo ao povo de Israel, publicou um decreto que todos os judeus que nascessem do sexo masculino deveriam ser mortos. A mãe de Moisés escondeu-o, mas quando ela não conseguia mais escondê-lo, o colocou em uma cesta no rio. Depois de ter sido encontrado por uma serva da filha de Faraó, essa criança seria adotada e criada na casa real. Assim, Moisés cresceu sob a proteção do governo egípcio, *"E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em suas palavras e obras."* —Atos 7:22.

Depois de crescer até a idade adulta, Moisés se identificou com Israel, mas não era com seus irmãos. Logo veio a ressentir-se desse fato. Isso serve para nos lembrar de Cristo, *"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam"* (João 1:11). Vendo um egípcio espancando um hebreu, Moisés o matou. Então por medo de Faraó, que queria matá-lo, fugiu para a terra de Midiã.

Agora ele estava residindo nesta terra gentil rejeitado pelo seu próprio povo e tomando uma esposa. Era como se todos os seus anos de formação tivessem sido em vão. Habitar como um humilde pastor de quarenta anos,

aprendendo uma lição de humildade e de total submissão à Vontade Divina. Foi uma lição dura de aprender, mas ajudaria Moisés a preparar-se para trabalhos futuros. Enquanto isso, o rei do Egito morreu e os filhos de Israel clamaram a Deus por causa da sua escravidão. Era hora de chamar Moisés para ser o instrumento utilizado na libertação de seu povo.

Um dia, enquanto cuidando de seu rebanho, teria uma experiência que mudaria para sempre sua vida. *"E apareceu-lhe o Anjo do Senhor em uma chama de fogo, no meio de uma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia"* (Êxodo 3:2). A maioria dos homens fugiu ao ver isso, mas Moisés foi vê-lo mais perto, usando seu conhecimento terreno, o que seria uma grande vantagem, depois como líder de Israel no deserto. Então, ele ouviu: *"E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa. Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus."*—Êxodo 3:5,6.

Deus se lembrou da sua aliança especial com Abraão, que também tinha visto a aflição do seu povo e da época de seu livramento havia chegado. O Senhor chamou Moisés, embora ele duvidasse em sua humilde dignidade, poderia estar seguro, *"Certamente eu serei contigo."* —Êxodo 3:12

**Lição para 8 de agosto**

# Moisés e Arão respondem

***Versículo Chave: "E Arão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo." – Êxodo 4:30***

***Escritura Selecionada: Êxodo 4:10-16, 27-31***

QUANDO O PAI CELESTIAL chamou a Moisés, ele estava cheio de dúvidas sobre suas habilidades para realizar esse trabalho tão importante. Ele teve de recordar as circunstâncias em que tinha fugido do seu próprio povo por muitos anos. Moisés era tão manso que não podia dar-se conta que com a ajuda Divina teria êxito. *"Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! SENHOR! Eu não sou homem eloquente, nem de ontem, nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua."* — Êxodo 4:10.

Deus assegurou a Moisés que ao estar com ele, ensinaria a ele o que tinha a dizer. Por duvidar de sua capacidade de realizar essa importante tarefa, foi repreendido por Deus. Arão seria escolhido para ser seu porta-voz. *"E tu lhe falarás e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca e com a sua boca, ensinando-vos o que haveis de fazer."* — Êxodo 4:15.

Havia chegado o tempo de Moisés regressar ao Egito e cumprir tudo o que o SENHOR tinha planejado para a libertação de seu povo. Primeiro, ele se certificou de que todos os que queriam matá-lo mais de quarenta anos atrás haviam morrido. Antes de deixar a terra de Midiã, Moisés, sendo um bom homem, encontrou seu sogro, Jetro: *"Então, foi-se Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora e tornarei a meus irmãos que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz."* (Êxodo 4:18) Essa é realmente uma lição para termos consideração por aqueles que têm sido parte importante de nossas vidas.

Moisés, agora se concentra em retornar ao Egito, e é instruído por Deus em tudo o que haveria de dizer e fazer. *"E disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu endurecerei o seu coração, para que não deixe ir o povo."* (Êxodo 4:21) Arão foi instruído a ir para o deserto ao encontro de Moisés. Obedecendo voluntariamente, foi "*ao encontro de Moisés, ao deserto. E ele foi, encontrou-o no monte de Deus e o beijou."* (Êxodo 4:27) Moisés contou tudo o que Deus lhe tinha dito e os sinais que Deus lhe havia ordenado fazer.

Então, Moisés e Arão reuniram todos os anciãos de Israel e lhes contaram sobre os eventos que ocorreriam em breve, incluindo os sinais relacionados com a libertação. O primeiro sinal ou testemunho de Israel foi quando a vara de Moisés foi deixada no chão e tornou-se uma serpente e depois retornou ao seu estado original como uma vara nas mãos de Arão.

As pessoas que veriam o milagre reconheceriam que Deus estava usando seu grande poder em seu nome. Uma haste que simboliza a autoridade. O cajado de Moisés é frequentemente usado em conexão com os sinais e a autoridade divina. A serpente é um símbolo do mal, do pecado e de todas as suas consequências. A lição para nós é que o mal no mundo é o resultado de Deus não usar a vara ou exercício de sua autoridade, permitindo, em vez disso, que Satanás, *"a antiga serpente"*, realize suas obras más. (Apocalipse 12:9) Devemos também entender que é intenção, propósito e promessa de Deus assumir o controle das más condições atuais. Ele então restaurará sua autoridade às próprias mãos.

**Lição para 15 de agosto**

# Faraó ignora a voz de Deus

***Versículo Chave: "E, depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR [JEOVÁ], Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto." – Êxodo 5:1***

***Escritura Selecionada: Êxodo 5:1 – 6:1***

ASSIM COMO DEUS HAVIA DESEJADO, os filhos de Israel creram nos sinais que Moisés e Arão apresentaram. Eles agradeceram ao SENHOR que havia visto a sua aflição e também lhe deram graças por sua misericórdia. Como se pode ver, o Faraó não teve a mesma reação quando mostraram os sinais e maravilhas do Deus de Israel.

A conversa com o faraó começou com o primeiro pedido, registrado em nosso Verso-Chave. A reação do Faraó com a solicitação foi de desprezo, porque ele se considerava o poderoso deus sol dos egípcios. Ele decretou que os israelitas teriam de fazer tijolos sem o uso de palha. Ele ordenara que os superintendentes a recontagem dos tijolos, esta não deveria ser menor. *"Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha"* (Êxodo 5:12). O resultado deste primeiro pedido de liberdade foi que o seu trabalho praticamente se duplicou. Os mestres aplicaram a crueldade, as pessoas foram espancadas e até mesmo impedidas de adorar a Deus. *"Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso, dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR."* (Êxodo 5:17) No entanto, essas experiências amargas, as pessoas estavam se preparando para acolher a sua liberdade, quando finalmente chegou. Era uma prova de fé, não apenas para Moisés e Arão, que tiveram de lidar com o Faraó, mas também a todos os israelitas. Faraó representa Satanás e a terra do Egito seu domínio do pecado e a morte em todo o mundo, que tem escravizado a humanidade. Da mesma forma,

devemos apreciar o privilégio de ser libertos do poder do pecado e da morte, para sermos incluídos na família de Deus.

Se confrontado com a justa exigência do Deus vivo e verdadeiro, a demonstração tremenda de milagres confirmou que ele era realmente Deus e que Moisés e Arão foram os seus representantes, o faraó endureceu o seu coração. Deus permitiu que ele endurecesse o seu coração para forçá-lo a expressar sua negativa. A luz rejeitada e a justa obediência negada, inevitavelmente endureceram a consciência e o coração. —Romanos 9:17-24.

As pessoas estavam muito emocionadas, como Moisés e Arão, sobre a reação do Faraó a solicitação de Deus e, portanto, também a punição das pessoas. *"E disseram-lhes: O SENHOR [JEOVÁ] atente sobre vós e julgue isso, porquanto fizestes o nosso cheiro repelente diante de Faraó e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar"*(Êxodo 5:21). Moisés rogou a Deus em oração para que mostrasse a ele o que fazer em resposta a maldade que havia mostrado Faraó desde o momento que se aproximou dele para libertar a seu povo.

A primeira resposta às orações de Moisés viria em breve. Deus assegurou a Moisés, que tudo isso culminaria na sua libertação e que nada iria se opor. *"Então, disse o SENHOR [JEOVÁ] a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque, por mão poderosa, os deixará ir; sim, por mão poderosa, os lançará de sua terra."* —Êxodo 6:1.

**Lição para 22 de agosto**

# Deus liberta o seu povo do Egito

***Versículo Chave: "Assim, o SENHOR salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar." – Êxodo 14:30***

***Escritura Selecionada: Êxodo 13:17 – 14:30***

ÊXODO É UM LIVRO da redenção e nos ensina que é totalmente de Deus. (João 3:16). Ensina-nos que a redenção se realiza através de uma pessoa ou servo. (Êxodo 2:2). Mostra-nos que um requisito para a redenção é através do sangue (1 Pedro 1:18). Também revela o aspecto mais importante, que a redenção é prova do poder de Deus (Romanos 8:2). Um grande exemplo de todos estes aspectos maravilhosos da redenção é demonstrado nos acontecimentos que tiveram lugar em relação com a libertação da nação de Israel da escravidão egípcia. O propósito de Deus era levá-los para a terra de Canaã, a terra prometida.

Como resultado do desafio de Faraó e sua amargura de coração, seu povo teria que passar por muitas dificuldades. Deus manifestou o seu desagrado sobre eles em forma de pragas. As primeiras três das dez pragas eram comuns a todos, no Egito. Foi ferir os rios e as águas dos lagos para se tornarem em sangue, rãs saindo da água e se espalhando sobre a terra, piolhos que saem do pó da terra e são espalhados por todo o Egito (Êxodo 7:15-25; 8:1-19). As Escrituras nos revelam tudo isso como uma garantia de que Deus estava no controle dos eventos, as pragas afetaram unicamente os egípcios. Os enxames de moscas, a morte de todos os gados, feridas nos homens e bestas, granizo e fogo do céu, nuvens de gafanhotos, devorando tudo e a escuridão sobre a terra (Êxodo 8:16-32; 9:10). As pragas foram, sem dúvida, uma expressão plena da justiça sobre os egípcios. Mais uma vez, foi a bondade de Deus que endureceu Faraó. Quando o Senhor havia aliviado a terra e o povo de uma praga, o faraó parecia chegar à conclusão de que isto era passado e

que não pode iria acontecer novamente. Na realidade, passo a passo, a misericórdia de Deus levou a Faraó a continuar mais e mais com sua hostilidade para com os filhos de Israel e seu Deus.

Depois que estes juízos severos haviam passado na terra, seu povo e até mesmo a casa de Faraó continuaram a desafiar a Deus. Isso é demonstrado com suas palavras dirigidas a Moisés: “E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.” (Êxodo 10:28). Foi neste momento que o Senhor traria uma praga final sobre Faraó. “E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta com ele sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está detrás da mó, e todo primogênito dos animais.” —Êxodo 11:5.

Os filhos de Israel seriam salvos ou “passarei por cima de vós” essa última praga seguindo as instruções de Deus sobre comer o cordeiro e a impressão de seu sangue sobre as duas ombreiras e laterais da porta (Êxodo 12:1-30). Depois disso, o Faraó deixou ir o povo para tomar os despojos da terra dos egípcios. No entanto, o faraó logo saiu em sua busca para chegar ao Mar Vermelho, parecendo que tudo estava perdido para os israelitas. Mas através do poder de Deus, as pessoas foram salvas e todos os exércitos do Faraó foram destruídos.

Às vezes, quando chegarmos ao fim de todas as possibilidades humanas, a nossa confiança em Deus nos permite ouvir a sua voz para seguir em frente. —Salmo 116.

**Lição para 29 de agosto**

# Nova Vida no Lar

***Versículo Chave: "Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus." – Efésios 5:21***

***Escritura Selecionada: Efésios 5:21 – 6:4***

NOSSO VERSÍCULO CHAVE estabelece o princípio de que os cristãos devem ter uma atitude submissa em relação uns aos outros, como prova da reverência a Deus e obediência à Sua Palavra. Paulo expressa um pensamento semelhante em outra passagem da Escritura, dizendo: *"Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo."* —Gálatas 6:2.

Nossa lição continua afirmando o fato de que os crentes por ser um em Cristo não deixam de lado os vários relacionamentos terrenos que existem dentro da estrutura familiar, conforme estabelecido por Deus. *"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido. Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja."* — Efésios 5:22-29.

Esta submissão representa a relação da Igreja com Cristo. Tal submissão da esposa significa um ato de devoção de amor e respeito a todas as questões relativas ao espírito de santidade, pureza e altruísmo. Da mesma forma, os maridos devem exercer adequadamente suas

responsabilidades, o que significa amar, nutrir e proteger suas esposas como Cristo fez pela igreja.

Paulo conclui sua exposição sobre esta questão, referindo-se à instituição do casamento (Gênesis 2:24) e depois de mencionar o grande mistério do propósito eterno de Deus em chamar um povo para se tornar o Corpo de Cristo para abençoar a humanidade, resume a relação que deve existir entre marido e esposa. —Efésios 5:31-33.

Nas relações dentro da família, outro aspecto importante é a responsabilidade mútua entre pais e filhos. *"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra."* —Efésios 6:1-3.

Por regra geral, os filhos refletem os princípios que se expressam em seus pais. Eles estão ansiosos para agradá-los, mesmo quando atingem a idade adulta, se os pais têm sido coerentes, amorosos e pacientes, ao sentir a influência e a pressão que está em seu ambiente permanecerão firmes em suas crenças. Tem sido sugerido que uma das razões pelas quais os jovens de hoje parecem serem tão irreverentes e rebeldes, é porque os modelos dos adultos em sua própria família não estiveram presentes para imitá-los em sua vida familiar.

A responsabilidade apropriada na criação dos filhos de acordo com os princípios cristãos é muito grande. *"Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel"* (1 Timóteo 5:8). Isto certamente não se limita a fornecer sustento material, mas também implica criar seus filhos com reverência a Deus.

# Textos para as Semanais Reuniões de Oração

**1 de Julho:**

***"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus." —Romanos 8:14***

Este, então, é o guia pelo qual podemos saber a nossa posição, não somente no início da carreira, mas, também no fim dela, a saber, se somos guiados pelo Espírito de Deus (se essa é a direção pela qual estamos seguindo, se essa é a qual estamos procurando) então somos filhos de Deus; Ele reconhece e aceita a todos os que vêem a Ele através de Cristo e os quais confiam nos méritos do Senhor Jesus e os quais continuam nesta atitude de coração. Z.'03-173

**8 de Julho:**

***"Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros." —1 Samuel 15:22***

O nosso Pai Celestial deseja que estejamos atentos a Sua Palavra e nem por um momento pensar que podemos aperfeiçoar alguma coisa ou que os tempos e circunstâncias poderiam alterar a conveniência da nossa obediência a Ele. Escutemos a com atenção a Palavra do Senhor e apeguemo-nos a ela, não temendo os resultados, mas tendo confiança, pois Este que nos guarda não dorme, e é mui sábio para enganar-se, bem como, é competente para estar à altura de cada emergência que nos possa sobrevir como resultado de nossa obediência. Z.'03-218,219

**15 de Julho:**

***"E purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras." —Tito 2:14***

Um "povo especial" – não especial no vestir nem nos hábitos, nem na linguagem, na imprudência, nas formas insensíveis e na maneira de reagir, mas especial no que é separado do mundo e espírito do mundo; possuem o Espírito de Cristo: um Espírito de completa consagração ao Senhor e separação do mundo e de suas metas egoístas. É especial no seu apego a Palavra do Senhor como sua única Lei. É especial ao rejeitar a sabedoria do mundo quando entra com conflito com a revelação Divina. É especial por estar no mundo, porém não são do mundo. É especial ao ter uma fé decidida e agir em harmonia com a fé e com o zelo. É especial porque se autosacrifica e não reconhece a sua própria vontade mais a vontade de seu Rei. É especial porque conhece a verdade e é capaz de dar a razão de sua esperança, enquanto outros meramente especulam, se assombram e duvidam. Z.'97-95

### 22 de Julho:

## *"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo." —Filipenses 2:3*

Paulo nos aconselha a que todos cultivemos a graça da humildade e que em todo assunto cada um tenha em conta que "nada *façais por contenda ou por vanglória", que o louvor de si mesmo e os esforços para a preeminência* seja completamente excluída como os maiores inimigos do Espírito do Senhor e da bênção da Igreja. Pelo contrário, cada um deveria ter essa humildade mental que pode olhar as estas boas qualidades ao menos como superiores a suas próprias. Todos os talentos e todas as habilidades nunca são necessariamente encontrados em qualquer pessoa, congregação, então, cada um pode se é de mentalidade humilde ver em outros, certas boas qualidades ou graças, superiores as suas próprias e deve alegrar-se e reconhecer e estimar estes que as possuem. Z.'97-296

### 29 de Julho:

## *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." —Marcos 14:38*

Qual pode ser o caráter das tentações, não os podemos discernir claramente até que estejam sobre nós; porque se soubéssemos tudo acerca

delas adiantadamente seriam tentações mui débeis. Por isso, Vigiai e orai sempre; porque o único caminho seguro é estar preparados; porque nosso adversário, o Diabo, está buscando a quem devorar, ele conhece nossos pontos fracos, e está pronto para tomar vantagem deles. Necessitamos tanto da graça do Espírito em nosso coração, como também da "graça do Senhor para ajudar no tempo necessário", se quisermos vencer. Z.'03-119

**5 de Agosto:**

***"Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele." —Hebreus 10:38.***

O retroceder pode ser a princípio um insignificante afastamento do caminho estreito de sacrifício, somente uma olhada para trás talvez com uma lamentação pelas coisas deixadas para trás; uma pequena diminuição no bom êxito na carreira exposta diante de nós. Então, uma pouca habilitação de comprometer-se com a Verdade em favor da súplica da natureza caída. Desta maneira o caminho está preparado para as astúcias do Tentador, que é rápido ao notar nossos pontos fracos e tomar vantagem deles na maneira que melhor se adapta ao nosso caso. Erros sutis se aplicam contra o juízo, agradáveis encantos com uma mostra de justiça, são apresentados a mente carnal; e quase imperceptivelmente, a alma esquece de seu "primeiro amor" pelo Senhor e seu primeiro zelo por seu serviço, e se separa da Verdade e de seu espírito sendo guiado por mais tempo pelo Espírito Santo de Deus. Z.'95-93

**12 de Agosto:**

***"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito." —Lucas 23:46***

Com plena confiança nosso Amado Redentor elevou seus olhos ao Pai, e cheio de fé declarou que Ele entregava toda sua vida e todas suas benditas esperanças para o futuro ao amor do Pai e ao poder do Pai, para ser provido em harmonia com o Plano e a Palavra do Pai. Assim também, nós como seguidores das pisadas de nosso Mestre, devemos esperar com fé, e em nossa hora de morte entregar todos os nossos interesses aos cuidados Dele que tem manifestado seu amor por nós, não somente no dom de seu filho como nosso Redentor, mas toda nossa jornada, em seu providencial cuidado, assim como também nas preciosas e grandíssimas

promessas que seguem perante nós e nos dão força, consolo e segurança. Z.'99-128

### 19 de Agosto:

## *"Mas eu vos digo que de toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no Dia do Juízo." —Mateus 12:36*

Se na investigação diária de nossos caminhos, que é dever de cada cristão, nós descobrirmos que em algum momento nossas palavras hão sido desonrosas perante o Senhor, devemos relembrar que no nome de nosso Advogado podemos nos aproximar ao trono da graça, explicar ao nosso Pai Celestial nossa compreensão do erro, nosso profundo arrependimento por nossa falha em honrar Seu nome e sua causa por meio de uma conduta e conversações santas, e humildemente requer que o pecado não seja contado, senão que possa ser apagado por meio de Sua graciosa provisão de nossa purificação mediante a Cristo, declarando humildemente que Seu precioso sangue é toda nossa esperança e verdade. Desta maneira devemos prestar contas por cada palavra ociosa; e por nossas palavras de arrependimento, complementadas pelos méritos de Cristo dedicados pela fé, seremos justificados. Z.'96-32

### 26 de Agosto:

## *"Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei." —Salmos 91:15*

É sempre um abençoado privilégio levar nossas tristezas e aflições ao Senhor: "Porque Ele sabe como retirar a amargura das aflições da vida."

Ele o faz mostrando-nos, por meio da experiência, a veracidade de todas as coisas terrenas e sua absoluta incapacidade de satisfazer os anseios da alma, ou de consolar o espírito ferido. Então, vem o pensamento que ainda que nossas experiências sejam angustiantes, breve terminaram; e que se as suportarmos assim, elas somente produzirão em nós os aprazíveis frutos de justiça, e desenvolverão em nós um caráter nobre e vigoroso, disciplinado para um completo autocontrole, solicita consideração, paciente sofrimento da aflição e amorosa lealdade, fidelidade e confiança em Deus. Z.'96-31

# Eu sou o caminho

***"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim." – João 14:6***

QUANDO JESUS FEZ esta declaração, deu a entender que seus discípulos deveriam segui-lo numa forma diferente de como prossegue o mundo. Esta distinção é mencionada por nosso Senhor Jesus Cristo em Mateus 7:13-14 quando diz: *"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela."* Ele continua dizendo, *"E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem."*

Na frase *"Eu sou o caminho"*, Jesus estava falando acerca de sua preparação no Rio Jordão (batismo) e culminando na cruz. O Apóstolo Paulo em Hebreus 10:20, o identificou como "novo e vivo caminho que ele nos consagrou", através do sangue de Jesus e que as vezes se menciona como o *"caminho da cruz"*. Esta é a única maneira disponível que conduz a vida e não há outra maneira de chegar ao Pai ao não ser pelo caminho da cruz de Cristo.

## O CAMINHO ESTREITO ESTABELECIDO

É verdade que os judeus por um período de tempo se aproximavam a Deus através da Lei de Moisés, no entanto, este acordo não conduzia a vida porque não podia cumprir com as condições e requisitos dessa Lei. Assim,quando Jesus abriu *"novo e vivo caminho"*, eles como nação o rejeitaram. Somente uns poucos creram se tornando filhos de Deus e entraram desta forma em Pentecostes (João 1:11-12). Alguns anos depois, o Senhor voltou sua atenção aos gentios para tomar deles *"um povo para o seu nome"* (Atos 15:14). Hoje,quando nos aproximamos do fim da Era Evangélica, nos últimos dias da colheita, esta nova forma de vida segue disponível. Encontramos a muitos recorrendo felizes a este caminho e podem dar testemunho de grandes bênçãos, satisfação espiritual e paz mental como resultado desta decisão. Que grandiosa

bênção e nos alegramos porque ele segue aberto para todos os que desejam fazê-lo!

O *"caminho"* é uma expressão mui interessante. Os primeiros cristãos foram chamados de *"o caminho"*. A palavra grega traduzida como *"o caminho"* em nosso texto-chave se entende como uma estrada, o que implica no curso de uma viagem até um destino determinado. Os que se ajustam a este pensamento são aqueles que estão seguindo os passos do Mestre.

Os primeiros seguidores do Mestre não foram chamados cristãos até depois da conversão de Paulo. Em Atos 11:26, nos diz que foram chamados "cristãos" em Antioquia. Observe que não foram chamados *Estudantes da Bíblia* nesse momento, porque não possuíam a Bíblia como a temos hoje. As cartas e registros do Evangelho do Novo Testamento foram escritos em sua maioria mais adiante, durante o ministério dos apóstolos e as Igrejas se estabeleceram muito antes que se beneficiassem com as várias cartas que lhes enviaram. Inclusive nesses momentos existiram mui poucas possibilidades para o estudo pessoal e individual das cópias destas cartas porque eram escassas e as quais se liam nas igrejas. Sem dúvida, muitos dos irmãos tomavam notas e podiam escrever como com freqüência o fazemos hoje em dia para que possamos estudar estas importantes verdades.

A Igreja primitiva dependia em grande parte dos livros, *"da Lei e dos Profetas"* (Atos 13:15) do Antigo Testamento e existiam mui poucos exemplares disponíveis. Logo, a instrução doutrinal e espiritual dos irmãos veio em grande parte através do ensino oral dos apóstolos e mestres que foram ordenados em todas as igrejas.

## O CAMINHO DE LUZ E VERDADE

Antes da conversão de Saulo de Tarso, os discípulos eram conhecidos como *"o caminho."*Em Atos 9:2, Saulo utiliza esta expressão quando decidiu levar alguns presos a Jerusalém alguns que estavam seguindo "O Caminho". Jesus usou esta expressão muitas vezes referindo-se a si mesmo. Encontramos uma referência disto em Marcos 10:22, quando Jesus restaurou a visão de um cego, *"E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho"*. Esta tem sido a experiência de cada um dos seguidores dos passos do Senhor. Lembramos o hino que diz: *"Eu era cego, mas agora*

*posso ver, a Luz do mundo é Jesus"*. Que grandioso dia em nossa vida quando o Senhor nos retirou a cegueira e começamos a caminhar na Luz de Jesus, no *"Caminho!"*

Este caminho é "O Caminho da Verdade". No Salmo 119, temos um belo testemunho de Davi que expressa o sentimento de coração em todos aqueles que andam no Caminho. Observe que a expressão "o caminho" se utiliza nestes versículos. *"Bem-aventurados os que trilham caminhos retos e andam na lei do SENHOR... Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos. Apego-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me confundas. Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração. Ensina-me, ó SENHOR JEOVÁ, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim"* (Salmos 119:1, 30-33). Este é o espírito de nossa consagração e significa que não somente devemos conhecer a verdade, mas sermos "cumpridores da palavra e não somente ouvintes" (Tiago 1:22), guardando os mandamentos do Senhor até o fim do caminho.

## A ESPERANÇA DESTE CAMINHO

Quando Jesus disse: *"Eu sou o Caminho"*, quis dizer que a Soberana Vocação ou Chamado de Deus, somente podia ser alcançado seguindo-se os passos de Nosso Mestre. Esta frase descreve um caminho difícil, acidentado e estreito, que conduz a vida imortal no Reino Celestial. Também nos conduz a maravilhosa oportunidade de compartilhar com Nosso Senhor glorificado, administração da etapa terrestre de seu reino, o melhoramento e a bênção de todas as famílias da terra. —Gênesis 22:18

Assim, estes dois incentivos estão sempre diante de nós neste caminho, a esperança da natureza Divina, sendo feitos como nosso Senhor, vendo-o como ele é e o trabalho de abençoar a todas as famílias da terra. Isto é o que o Apóstolo Paulo falou no capítulo 6 de Hebreus, versículo 19, quando disse: *"A qual temos como âncora da alma segura e firme e que penetra até ao interior do véu"* Que foi a cobertura no Tabernáculo típico? Representa nossas esperanças. Foi o conteúdo da Arca da Aliança ou Pacto, o Vaso de Ouro com o Maná, a vara de Arão, a autoridade Divina, e as tábuas da Lei, a Nova Aliança ou Pacto.

## LIÇÕES DE ELIAS E ELISEU

Nossas esperanças englobam a fase Celestial como terrestre do Reino. Estes aspectos de nosso chamado são ilustrados numa das experiências de Elias e Eliseu, registrada em 2 Reis 2:1-8: *"Sucedeu, pois, que, havendo o Senhor de elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com Eliseu de Gilgal. E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim foram a Betel. Então, os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o Senhor, hoje, tomará o teu senhor por de cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.*

*E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Jericó. Porém ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim vieram a Jericó. Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o Senhor, hoje, tomará o teu senhor por de cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.*

*E Elias disse: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim ambos foram juntos. E foram cinqüenta homens dos filhos dos profetas e, de longe, pararam defronte; e eles ambos pararam junto ao Jordão. Então Elias tomou a sua capa, e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para as duas bandas; e passaram ambos em seco."*

Nestes eventos Elias representa a nosso Senhor Jesus, Eliseu a igreja e nos proporcionam uma lição fundamental acerca de nosso chamado por parte de Deus. Aqui vemos Elias sendo enviado por Deus a Betel, Jericó e o Jordão, justo antes de ser separado por um carro de fogo e levado num redemoinho. O significado de Bethel é *"Casa de Deus"* e sem dúvida nosso Senhor Jesus tinha um grande desejo e esperança de estar com seu Pai no Reino Celestial. Esta perspectiva foi uma das grandes alegrias que ele esperava e fez possível que suportasse a cruz. Elias foi enviado a Jericó (2 Reis 2:4). Na Bíblia, Jericó representa o mundo, a humanidade. Sem dúvida, outra das grandes alegrias de nosso Senhor foi a perspectiva de vir ao mundo como a semente da promessa, para finalmente abençoar todas as famílias da terra.

Por estas duas esperanças, relacionadas tanto com o Celestial e o terrestre das fases do Reino, Jesus teve que ir também ao Jordão (2 Reis

2:6). As Escrituras mostram claramente que o sal e as águas tóxicas do baixo Jordão, por debaixo da Galiléia, até o Mar Morto, representam a maldição sobre a humanidade como na situação do Mar Morto, mortos em Adão. Quando Jesus veio ao Jordão e foi batizado por João, ele estava pensando no fato de que três anos e meio mais tarde, na cruz, seria o meio e que pelo mérito de seu sangue *'golpearia o Jordão'* golpeando a maldição dos rostos de todas as pessoas. Nesta imagem, o manto de Elias foi usado para ferir. De acordo com ***Versão Padrão Revisada em inglês*** (2 Reis 1:8) seu manto foi de pele de ovelhas ou de cabras e pareceram representar o mérito do sacrifício de Cristo que se aplica pela primeira vez em nome da Igreja ao começo da Era Evangélica, a Igreja está representada neste caso por Eliseu.

Se menciona a outra pessoa golpeando o Jordão como se lê em 2 Reis 2:14 e utilizando o mesmo manto. Eliseu aqui parece representar a Cristo, glorificado, como o segundo orvalho, o mérito se produz em nome da classe de Jericó, o mundo da humanidade. Lembremos como Eliseu, depois de golpear o Jordão, cruzou e se purificaram as águas de Jericó; no versículo 21 lemos: *"Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou sal nele; e disse: Assim diz o Senhor: Sararei estas águas; não haverá mais nelas morte nem esterilidade."* Este é um panorama maravilhoso do Reino.

## CONSIDERANDO O CAMINHO

Vamos considerar o propósito de nossa referência aos oito primeiros versículos de 2 Reis, capítulo 2. Enquanto cada um destes três lugares, Elias disse a Eliseu: *"Fica-te aqui, porque o SENHOR JEOVÁ me enviou a Betel... fica-te aqui, porque o SENHOR JEOVÁ me enviou a Jericó... Fica-te aqui, porque o SENHOR JEOVÁ me enviou ao Jordão."* Nossa primeira impressão poderia ser que Elias não queria que Eliseu fosse com ele quando disse: *"Fica-te aqui."* Isto não foi para todos. A palavra hebraica traduzida aqui como *"Fica-te"* significa *"sente-se"* e reflete, examina com cuidado se queres ir comigo ou não. Elias sabia que o caminho através do deserto era acidentado, estreito, sinuoso e os perigos se encontravam a cada instante, por isso queria que Eliseu determinasse suas decisões com sua própria reflexão sem nenhum tipo de coação. Em cada oportunidade, Eliseu disse a Elias: *"Vive o SENHOR JEOVÁ, e vive*

*a tua alma, que te não deixarei."* Pense na alegria que sentiu Elias quando Eliseu lhe respondeu com tanto entusiasmo.

Do mesmo modo, nossas esperanças são as mesmas como as de nosso Mestre. Somos chamados a sermos co-herdeiros com ele no Reino do Pai. Queremos ir a Bethel, para estar com nosso Senhor e ver como ele é. Também queremos ir a Jacó e dar-nos conta da grande alegria por desfrutar das bênçãos a humanidade, secando-lhes as lágrimas de todos os rostos e magnificando o nome de nosso Deus em toda a terra. Estas esperanças se farão reais se estivermos dispostos a ir com ele ao Jordão em consagração e por fé no sangue precioso de Cristo, se retire a condenação de Adão, em uma nova vida em Cristo.

Esta é uma consideração mui importante e o Senhor quer que nós estejamos *"sentados"* e compreendamos o custo disso. Ele quer que consideremos cuidadosamente ao seguirmos seus passos. A decisão deve ser inteiramente nossa. Sem dúvida, traz muita alegria a nosso Pai Celestial e a nosso Senhor e Mestre, quando depois de examinar as dificuldades, os perigos desconhecidos e ao sacrifício, nossa decisão feita com entusiasmo, diz a nosso bendito Mestre: *"Que te não deixarei."*

## O SENHOR ESTÁ CONOSCO NO CAMINHO

Na atualidade estamos viajando pelo caminho solitário e estreito através do deserto neste mundo perverso, até essas maravilhosas esperanças que receberemos mais adiante. Nosso Mestre está conosco, porque há prometido *"Não te deixarei, nem te desampararei."* (Hebreus 13:5). É verdade, ele se há apoderado de nós com sua mão direita e nos mostra o caminho diariamente, o escutamos falar através de sua Palavra, dizendo: *"Este é o caminho; andai nele." —Isaías 30:21*

'Este é o caminho', aqui temos essas palavras novamente. Para muitos do querido povo do Senhor é de fato um caminho solitário, segundo a carne. Não temos comunhão real com o mundo. Muitas das pessoas do Senhor estão dispersas, sendo ilhadas e com poucas oportunidades para a comunhão com os demais, os de *"uma fé preciosa."* No entanto, lembremos que nunca verdadeiramente sozinhos. O Senhor está conosco constantemente e a luz de seu rosto brilha sobre nós, iluminando nosso caminho, não importa quão ilhados ou sós possamos estar. Devemos permitir que a luz brilhe em nossas vidas, a mesma que é uma bênção,

influência justa e exemplo para os que nos cercam. Se estivermos servindo fielmente a Deus, ainda que seja somente nosso próprio círculo, não vamos ter tempo para estarmos sozinhos até o ponto de desanimarmos. Sabemos que é verdadeiro, já que o temos presenciado em tantos fiéis seguidores de Cristo no passado.

## UM EXEMPLO DE FIDELIDADE

Um evento teve lugar faz muitos anos. Havia uma irmã em Cristo, de idade avançada, que este internada no num asilo de idosos durante muitos anos. Estava quase totalmente surda e mal de saúde. Irmãos haviam mantido estreito contato com ela através de correspondência, já que o local onde estava era mui isolado e podia ser visitado esporadicamente por causa da grande distância. Para a irmã ler a Escritura era muito difícil, mas a carta que escreveu ela eram de uma bela expressão de uma filha consagrada de Deus. Em uma ocasião especial, tiveram a oportunidade de visitar-lhe e ao fazê-lo receberam uma grande bênção. O relato de sua visita é o seguinte: *"Quando entramos no lar dos idosos, ela não sabia que iríamos chegar, perguntamos onde era seu quarto e nos dirigimos a ala maior da casa. Todos os quartos davam a um grande salão onde as pessoas se reuniam para ver televisão,ler revistas e conversar. No extremo desta sala, encontramos esta querida irmã, com sua cadeira especial, junto a ela uma mesa com sua Bíblia e folhetos pequenos da Verdade, dedicando-se a dar testemunho do que lia a qualquer pessoa que a quisesse escutar. Quando dava testemunho da Verdade nesse lugar, pedia para a levarem a outro lugar onde dava testemunho aos demais."*

Que exemplo tão glorioso! Certamente, ela estava sozinha, porém nunca se desanimou, porque estava ocupada servindo, louvando e glorificando a Deus. Jesus, também estava tendo experiências similares. No Getsêmani, mui alegre havia se sentido sozinho, somente um de seus discípulos havia ficado com ele, mas os demais ficaram dormindo. Vamos nos esforçar como discípulos do Senhor, não vamos ficar *"dormindo"* como nossos irmãos. Existem aqueles que necessitam de nossa comunhão e alento, assim como o Senhor nos abençoará por nossa fidelidade.

## MUITOS ASPECTOS DESTE CAMINHO

Jesus disse: *"Eu sou o Caminho"*. Às vezes um caminho solitário. Mas se trata de um caminho de paz. É um caminho de regozijo e alegria. É também um caminho de sacrifício. É um caminho de paciência e sofrimento. É um caminho de devoção e serviço ao nosso Deus. Não existe maior felicidade que servir a Deus, que nos prove o necessário deste lado do véu. Trata-se de um caminho de humildade, porque este grande tesouro que temos ainda está em vaso de barro. *"Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre por toda parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos."* —2 Coríntios 4:7-10.

Temos de entender a grande responsabilidade que temos perante nossos irmãos, todos unidos servindo ao Senhor. Se dedicarmos nossas vidas aos nossos irmãos, o Senhor as aceita como se fizéssemos por ele. Se não auxiliamos a nossos irmãos ou os criticamos, falamos mal ou causamos divisão entre eles, o Senhor o considera como fazendo a ele também. Temos de pensar mui seriamente nisso e usar nossos esforços para curar qualquer ferida que possa ter ocorrido no Corpo de Cristo. *"Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente; antes, seja sarado."* (Hebreus 12:12,13) A carne fará ou utilizará qualquer oportunidade para firmar-se em nossas vidas, porém temos de manter-nos afastados, permitir que a nossa relação com o Senhor e nossos irmãos seja controlada com um maior nível de uma nova criatura.

O caminho cristão é um caminho difícil e estreito. Jesus disse: *"Estreito é o caminho"* e poucos são os que o encontram. Os verdadeiros seguidores consagrados ao Senhor o tem encontrado, porém se tratarmos de fazer este caminho de alguma maneira largo o perderemos. Os termos e condições deste caminho estreito já estão previamente estabelecidos, não se podem ajustar para que se adaptem a nossa maneira de pensar. Paulo nos dirige estas palavras sobre o *'Caminho'* que temos escolhido. *"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles*

*que são chamados por seu decreto. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou."* —Romanos 8:28-30.

*Nota: O terceiro artigo da série Deus e a Razão será publicado na edição de setembro-outubro desta revista.*